

## CULTURA

Palavra	Houaiss	De Hollanda	Pessoa De Castro	Lopes	Da Cunha
<b>BALANGANDÃ</b>	(p. 383) Etimologia voc. tido como onomatopéico pelo ruído dos objetos pendentes [...], não se deve excluir ligação com <i>balangar</i> (sin. de <i>balançar</i> ). Var.: <i>barangandã</i>	(p. 255) Termo onomatopéico, expressivo dos ruídos feitos por objetos pendentes. Var.: <i>balagandã, baragangandã, berenguendém</i>	(p. 166) De origem <b>banta</b> . Do <b>quicongo</b> e <b>quimbundo</b> <i>bulanganga</i> , “balouçar” > <b>mbalanganga</b> , “penduricalhos” var. <i>balangandã, barangandã</i>	(p. 35) Voz onomatopéica de orgiem africana. 1) do <b>quicongo</b> <i>bolongonza</i> , “objeto que tilinta quando é transportado de um lado a outro” 2) do <b>quimbundo</b> <i>mbalanganja</i> , “brigão, conflituoso” 3) do <b>zulu</b> <i>bulungana</i> , “porções que formam um todo”	(p. 93) De origem onomatopéica. 1899 <i>barangandan</i>

## GASTRONOMIA

Palavra	Houaiss	De Hollanda	Pessoa De Castro**	Lopes	Da Cunha
<b>ACARAJÉ</b>	(p. 43) Do <b>ioruba</b> <i>akara</i> “bolo de feijões, frito” <i>acará + ije</i> “comida”	(p. 24) Do <b>ioruba</b> .	(p. 139) Do fon <i>àklàjɛ</i> e do <b>ioruba</b> <i>àkàrà jɛ</i> .	-	(p. 8) Do <b>ioruba</b> <i>aka'ra, acará + iže</i> , „comida, „bolo de feijão-fradinho, misturado com cebola picada e sal.“
<b>BEIJU</b>	(p. 425) Do <b>tupi</b> <i>mbe'yu</i> , “bolo de farinha de mandioca”; var. devidas a flutuações na língua geral de -mb- > -m-/ -b, evolução consonântica -j- ou vocálica -i- de asilábica y, timbre da vogal pretônica, etc. 1576 <i>beijús</i> , 1596 <i>beiius</i> , 1618 <i>bejús</i> , 1705 <i>beyjú</i> Var.: <i>beijuaçu, beijucica, beijucuruba, beijuguaçu, beiu-mbebeca, beiju-moqueca, beiju-poqueca, beijuteica, beijuticanga, beijuxica, beiju, [...]</i>	(p. 281) Do <b>tupi</b> . Sin: <i>beijuaçu, beijuguaçu, beijucica, beijuxica, beijucuruba, beiju-mbebeca, beiju-moqueca, beiju-poqueca, beijuteica</i> . Var. <i>biju</i>	-	-	(p. 104) Do tupi <i>me'iu</i> , “bolo de farinha de mandioca”, 1576 <i>beijú</i> , 1618 <i>bejú</i>
<b>BOBÓ</b>	(p. 472) Do <b>jeje</b> <i>bo'bo</i> “comida de origem africana feita com feijão”	(p. 306) De origem <b>africana</b> .	(p.176) 1) Do fon <i>abɔbɔ</i> 2) do <b>quicongo</b> <i>mbobo</i> “inchação” 3) do <b>quicongo</b> <i>mbombo</i> , “pessoa indesejável” 4) do <b>quicongo/ quimbundo</b> <i>bombo</i> “mandioca seca para farinha”, var. <i>bombo</i>	(p.44) Origem incerta. O étimo estaria no <b>quimbundo</b> e <b>quicongo</b> <i>mbombo</i> , „mandioca amolecida, com ou sem casca“	(p. 114) De origem africano, provavelmente do <b>fongbê</b> <i>bovô</i>
<b>CARURU</b>	(p. 639) Etimologia incerta. 1.) Do <b>tupi</b> <i>carurú</i> , corr. <i>caá-rurú</i> , “folha grossa, inchada, aquosa, a planta mucilaginosa” 2.) De <i>caa</i> “folha” + <i>ruru</i> “inchada, grossa” ou de <i>caloulou</i>	(p. 415) Do <b>africano</b> <i>kalulu</i> , possivelmente	(p. 203) Do <b>quicongo</b> <i>kalulu</i> / <b>quimbundo</b> <i>kalalu</i> , “prato típico a base de folhas” var. <i>calulu, carirru</i>	-	(p. 161) De origem incerta, provavelmente do africano.

	( <i>calulu</i> ) “prato de quiabo nas Antilhas francesas” ou do <b>ioruba</b> <i>ka</i> “enrolado” + <i>wuruwuru</i> “massa confusa” 3.) Do <b>africano</b> <i>kalalu</i> , alterado pelos índios (-l- > -r-)				
<b>DENDÊ</b>	(p. 937) Do <b>quimbundo</b> <i>ndende</i> “palmeira 1836 <i>dendém</i>	(p. 617) De origem <b>africana</b> . Sin: <i>xabéu</i> (guin.), <i>andim</i> (santom.), <i>caroço</i> , <i>dendém</i> (angol. e santom.)	(p. 219) Do <b>quimbundo/quicongo</b> <i>ndende</i>	(p. 90) Do <b>quimbundo</b> <i>ndende</i> . Provavelmente resultante do verbo <i>ku-lenda</i> , „ser maleável“ em alusão à natureza do fruto.	(p. 246) Do <b>quimbundo</b> <i>ne'ne</i> 1844 <i>dendezeiro</i>
<b>MOQUECA</b>	(p. 1957) Do <b>quimbundo</b> <i>mu'keka</i> “caldeirada de peixe”, também <i>poqueca</i> 1836 <i>moqueca</i> e <i>muqueca</i>	(p. 1359) Do <b>quimbundo</b> <i>mu'keka</i> , sin. no PA: <i>poqueca</i>	(p. 289) Do <b>quimbundo/quicongo</b> <i>mukeka</i> < <i>kuteleka</i> , “guisar” var. <i>muqueca</i>	(p. 155) 1.) De origem africana: Do <b>quimbundo</b> <i>mukeka</i> , „guisado de carne ou peixe; caldeirada de peixe“ 2.) origem <b>ameríndia</b> : do <b>nheengatu</b> <i>poké</i> „embrulhado, abafado, coberto“	(p. 531) Do <b>quimbundo</b> <i>mu'keka</i> , “caldeirada de peixe”
<b>QUIABO</b>	(p. 2353) Provavelmente do <b>africano</b> de origem controversa	(p. 1677) De origem incerta. Sin. todos originados do <b>quimbundo</b> : <i>guingombô</i> , <i>gombô</i> , <i>quibombô</i> , <i>quibombô</i> , <i>quigombô</i> , <i>quimbombô</i> , <i>quimbombô</i> , <i>quimbombô</i> , <i>quingobô</i> , <i>quingombô</i> , <i>quingombô</i>	(p. 321) Do <b>quimbundo/quicongo</b> <i>kingombo</i> > <i>kingambo</i> > <i>kyambo</i>	(p. 182) Etimologia incerta. 1.) Provavelmente do <b>guaraní</b> <i>ki'ab</i> „viscoso“ 2.) Do <b>quimbundo</b> <i>kuwabesa</i> „tornar bom“ talvez de <i>kiauba</i> , „saboroso“ <i>kuwabesa</i> > <i>kiauba</i> > <i>quiabo</i>	(p. 654) De <b>etimologia incerta</b> 1844 <i>quiabeiro</i>
<b>VATAPÁ</b>	(p. 2834) Do <b>ioruba</b> <i>vata'pa</i>	(p. 2039) Sem informação etimológica. Descreve só o prato típico da cozinha baiana.	(p. 349) 1) do <b>quicongo</b> <i>kintampa</i> / pl. <i>matampa</i> > <i>vwatampa</i> “papa ou vasilha de papas” 2) <b>quimbundo</b> <i>kitaba</i> , “papas” 3) <b>fon</b> <i>vətəba</i> , “papas”	-	(p. 812) Do <b>ioruba</b> <i>vata'pa</i>
<b>XINXIM</b>	(p. 2897) De origem <b>africana</b>	(p. 2086) De origem <b>africana</b> .	(p. 353) Do <b>ioruba</b> ‘ɔ̀šĩ̀n̄sin var. <i>onxinxim</i>	-	(p. 833) Do <b>ioruba</b> <i>šin'šin</i>

## RELIGIÃO

Palavra	Houaiss	De Hollanda	Pessoa De Castro	Lopes	Da Cunha
<b>CANDOMBLÉ</b>	(p. 595) De origem <b>banta</b> controversa sin./var.: <i>candombe</i>	(p. 384) De origem <b>africana</b>	(p. 196) Do <b>quicongo/quimbundo/umbundo</b> <i>kandombele</i> < <i>kulombela</i> < <i>lomba</i> , “rezar, invocar, pedir pela intercessão dos deuses e local onde se realiza o culto”	(p. 63) Origem incerta. 1.) híbrido do <b>quimbundo</b> <i>candombe</i> ( <i>kandombe</i> ) + <i>ioruba</i> <i>ilê</i> 2.) <i>ka</i> + <i>ndombe</i> com epêntese l 3.) longa evolução a partir do <b>protobanto</b>	(p. 146) De <i>candombe</i> do <b>quimbundo</b> <i>ka'nom,e</i> . De <i>candombe</i> no sentido de “dança com atabaque” + <b>ioruba</b> <i>ilé</i> (ilê), “casa”
<b>ORIXÁ</b>	(p. 2082) Do <b>ioruba</b> <i>orixa</i> “divinidade”, (séc. XIX ou XVIII)	(p. 1459) Do <b>ioruba</b> <i>orisha</i> .	(p. 309) Do <b>ioruba</b> òrìṣà	-	(p. 564) Do <b>ioruba</b> <i>oriš'a</i>

## INSTRUMENTOS MUSICAIS

Palavra	Houaiss	De Hollanda	Pessoa De Castro	Lopes	Da Cunha
<b>AGOGÔ</b>	(p. 117) Provavelmente do <b>ioruba</b> <i>agogo-ago</i> , “sino, relógio, hora do dia”	(p. 70) Do <b>ioruba</b> .	(p. 144) 1) do <b>quicongo/quimbundo</b> ( <i>a</i> ) <i>ngongo</i> 2) do <b>ioruba</b> <i>agogo</i>	-	(p. 22) Do <b>ioruba</b> <i>ago 'go</i>
<b>BERIMBAU</b>	(p. 436) De origem duvidosa, provavelmente do <b>quimbundo</b> <i>mbirim'bau</i> 1539 <i>birimbao</i>	(p. 287) Do <b>quimbundo</b> <i>mbirimbau</i> . → sin.: <i>berimbau-de-barriga</i> , <i>bucumbumba</i> , <i>gobo</i> , <i>macungo</i> , <i>marimba</i> , <i>marimbau</i> , <i>matungo</i> , <i>mutungo</i> , <i>uricungo</i> , <i>urucungo</i> .	(p. 174) Do <b>quicongo/quimbundo/umbundo</b> ( <i>o</i> ) <i>madimbaw</i>	(p. 42) Relacionado a marimba e influenciado pelo <b>nome do instrumento europeu</b> <i>berimbau</i> ou <i>brimbau</i> (do <b>francês</b> <i>brimbale</i> ), que é tocado na boca.	(p. 106) De origem duvidosa XVI <i>birimbao</i>
<b>CAXIXI</b>	(p. 663) De provável <b>origem banta</b> , sinônimo de <i>macaxixi</i> , <i>mucaxixi</i>	(p. 432) Do <b>quimbundo</b> <i>kaxaxi</i> .	(p. 208) Do <b>quicongo</b> <i>kisisi</i> / do <b>quimbundo</b> <i>kisasi</i>	(p. 76) De provável origem <b>banta</b> , com evocação do som do instrumento.	-
<b>CUICA</b>	(p. 885) Etimologia <b>tupi</b> <i>*kuika</i> , “mamífero marsupial”, pode provir do cruzamento com <i>puíta</i> 1817 <i>cuica</i> , 1938 <i>cuíca</i>	(p. 585) Do <b>tupi</b> .	(p. 215) Do <b>quicongo/quimbundo/umbundo</b> <i>mpwita</i> , <i>opwita</i>	(p. 86) De <b>étimo banto</b> ma de localização controversa. Na África banta: tambor de fricção que deu origem à cuíca chama-se em <b>quimbundo</b> <i>mpwita</i> e <b>quioco</b> <i>khwíta</i> . Com possível contaminação do tupi com designação de várias espécies de mamíferos marsupiais, talvez em referência ao coro utilizado 1) <b>quimbundo</b> : verbo <i>kuika</i> , “amarrar, atar, prender 2) <b>quicongo</b> : <i>kwika</i> , “insistência que incomoda, imita, aborece” <i>knitu</i> é uma espécie de tambor de fricção <i>kwika</i> , espécie de pinça de ferreiro 3) <b>quimbundo</b> : verbo <i>ku-nhika</i> “balouçar” 4) do <b>ganguela</b> <i>kwita</i> , “esfregar” → O étimo é tradicionalmente aceito do <b>quimbundo</b> <i>mpwita</i> .	(p. 232) Do <b>tupi</b> <i>*ku'ika</i> , indicando um mamífero marsupial.
<b>PANDEIRO</b>	p. 2116) Do latim tardio <i>pandorius</i> > <i>*panduro</i> > <i>pandero</i> , este do latim <i>pandūra</i> , “espécie de alaúde com três cordas” séc. XV <i>pandeiro</i> , <i>pandeyro</i>	(p. 1478) Do <b>espanhol</b> <i>pandero</i> .	-	- termo inexistente no dicionário	(p. 576) Do <b>castilhano</b> <i>pandero</i> , provavelmente do latim tardio <i>pandorius</i> , variante <i>pandura</i> , do gr. <i>.pandourion</i> , <i>pandouira</i>

## DANÇAS/ESILOS MUSICAIS

Palavra	Houaiss	De Hollanda	Pessoa De Castro	Lopes	Da Cunha
<b>BATUQUE</b>	(p. 419) Etimologia controversa 1) De <i>bater</i> 2) De <i>batucar</i> 3) Do <b>ronga</b> <i>batcuk</i> , “tambor, baile” 4) Do <b>quimbundo</b> <i>tuka</i> , “saltar”	(p. 277-78) De <i>bater</i> . → <i>batucada, batuqueiro (batuque + eiro)</i>	(p. 172) Do <b>quicongo</b> / <b>quimbundo</b> <i>vutuki(la)</i> + português <i>bater</i> . → <i>batucar, batucada, batucagé</i> do <b>quicongo</b> <i>vutukilawe</i> , „bater estridentemente, para espantar o mal.“ 1) <i>Batucar</i> : Do <b>quicongo</b> / <b>quimbundo</b> <i>vutuka</i> > <i>vutukila</i> , “repetir a mesma coisa insistentemente 2) Dançar batuque: <b>quicongo</b> <i>betumuka/vutuka</i> , “bater forte no tambor” - <i>batucagé</i> . Do <b>quicongo</b> <i>vutukilawe</i> , “bater estridentemente, para espantar o mal”	(p. 40) Etimologia controversa 1) Fusão deturpada de expressão <b>quimbunda</b> <i>bu-atuka</i> , “onde se salta ou se pinoteia” 2) De uma dança feita com cantos em que entra a expressão <i>kubat'uku</i> , “nesta casa aqui” → <i>batucu</i> alterado em <i>batucum</i> e <i>bateco</i> por influência do português <i>bater</i> . 3) No <b>quimbundo</b> o verbo <i>tuka</i> , „saltar“, → talvez tenha uma etimologia para a dança e outra para o ato de percutir.	(p. 101-102) De <i>bater</i> . <i>batucagé</i> , “ruído do conjunto dos atabaques, que acompanham as danças, nos cultos afro-brasileiros” → séc. XX <i>batucada</i> 1844 <i>batucar</i> 1837 <i>batuque</i> séc. XX <i>batuqueiro</i>
<b>CAPOEIRA</b>	(p. 621-613) Do <b>tupi</b> 1) De <i>capão</i> sob a forma radical ‘ <i>capon-</i> , com perda de nasalidade + <i>eira</i> 2) De <i>ko'pwerá</i> de <i>ko</i> “roça” + <i>pwerá</i> , “que já foi”. Talvez a forma com <i>-ca-</i> , diferentes do étimo tupi, devem-se à influência do tupi <i>ka'a</i> “mato”. → 1581 <i>quapoeira</i> 1854 <i>copuera</i> , “terreno roçado e reconquistado pelo mato” 1577 <i>capoeira</i> 1579 <i>capuera</i> 1817 <i>capueiras</i> 1856 <i>capoeiras</i> , “ave” sin./var: <i>caapuera, uru</i>	(p. 396) 1.) Do ant <i>*capon</i> (var. de <i>capão</i> ) + <i>eira</i> , „gaiola onde se criam e alojam aves domésticas“ 2.) o termo de luta vem do <b>tupi</b> , „mata que foi“	(p. 201) Do <b>quicongo/quimbundo</b> <i>kambulila</i> > <i>kambulela</i> , “ação de repelir, esquivar-se, aparar, rechazar mutuamente, aos pares, com rasteiras e golpes de pé” → <i>capoeirada, capoeiragem, capoeirar, capoeiragem, capoeirista</i> (p. 201-202)	(p. 68) O étimo está no <b>umbundo</b> <i>kapwila</i> , „espancar, bofetada, tabefe“ → <i>capoeirada, capoeiragem, capoeirar, capoeirista, capoeiroso</i>	(p. 151) De <i>*capo</i> (var. de <i>capão</i> ) + <i>eira</i> . “As acepções extensiva „luta“ e „lutador“ devem provir do costume que tinham os escravos que transportavam as capoeiras para o mercado de, nos intervalos do trabalho, praticarem esse tipo de jogo de destreza [...]” → <i>capoeiragem, capoeirar</i>
<b>MAKULELÊ</b>	(p. 1807) 1) Do <b>quicongo</b> <i>makelele</i> , “barulho, algazarra, confusão” 2) junção do <b>umbundo</b> <i>maka</i> , “provocação, desafio” + <i>lele</i> , “ser leve e rápido”	(p. 1246) Escrito maculelê do <b>umbundo</b> <i>maka</i> „provocação“, „desafio“ + <i>lele</i> „ser leve e rápido“	(p. 270) Do <b>quicongo/quimbundo</b> <i>mankwa leele</i> , “vamos companheiros, combater com alegria!” (grito de guerra)	(p. 131) Provavelmente do <b>quicongo</b> <i>makélelê</i> , “barulho, algazarra, vozearia, tumulto”	-
<b>SAMBA</b>	(p. 1842) De origem <b>banta</b> controversa. 1) Do <b>quimbundo</b> <i>samba</i> , “umbigada, passo de dança semelhante ao batuque” 2) Do <b>quioco</b> <i>samba</i> , “cabriolar,	(p. 1798) Do <b>quimbundo</b> <i>semba</i> , „umbigada“, do <b>umbundo</b> <i>samba</i> „estare animado, estar exitado“, ou do <b>luba</b> e <b>outra línguas bantas</b> , <i>samba</i> „pular, saltar com alegria“	(p. 333) 1) Do <b>quicongo</b> / <b>quimbundo</b> <i>nsamba</i> , “título de mameto” 2) Do <b>quicongo/quimbundo</b> <i>samba</i> , “rezar, orar” 3) Do <b>quicongo/quimbundo</b>	(p. 131) 1) Do <b>quioco</b> <i>samba</i> , “cabridar, brincar, divertir-se como cabrito” 2) Do <b>quicongo</b> <i>sàmba</i> , “dança em que um dançarino bate contra o peito do outro”.	(p. 702) De origem <b>africana</b> séc. XX <i>sambar</i> séc. XX <i>sambista</i>

	brincar, divertir-se como cabrito” 3) do <b>quicongo</b> <i>samba</i> , “espécie de dança em que um bailarino bate contra o peito do outro” 4) Do <b>umbundo</b> <i>semba</i> , “dança caracterizada pela separação de dois bailarinos que se encontram no meio da arena”, de <i>semba</i> , “separar”, originou o termo multilingüístico <i>disemba</i> , pl. <i>masemba</i> , “umbigada”. <i>Semba</i> poderia ser o étimo remoto de <i>samba</i> → 1842 <i>samba</i> 1882 <i>semba</i> parônimo: <i>sambá</i>		<i>samba/semba</i> , a dança popular brasileira → <i>samba-canção</i> , <i>samba-de-breque</i> , <i>samba-miúdo</i> , <i>sambão</i> , <i>samba-de-partido-alto</i> , <i>samba-de-roda</i> , <i>samba-de-umbigada</i> , <i>samba-enredo</i> , <i>samba-duro</i>	3) No <b>umbundo</b> <i>semba</i> é uma dança característica pela apartamento dos dois dançarinos que se encontram no meio da arena”, da raiz <i>semba</i> , “separar” que originou o termo multilingüístico <i>disemba</i> . → O termo multilingüístico <i>semba</i> tem a mesma raiz no <b>quicongo</b> e no <b>quioco</b> <i>samba</i> .	
--	--	--	---	--	--

### PALAVRAS DE ORIGEM TUPI

Palavra	Houaiss	Aurélio	Da Cunha**	Bordoni
<b>ABACAXI</b>	(p. 3) De <i>*iwaka'ti</i> < <i>i'wa</i> , “fruta” + <i>ka'ti</i> , “que recende” 1899 <i>abacachi</i>	(p. 2) De origem tupi	(p. 1) <i>*tuaka'ti</i> < <i>i'ua</i> , “fruta + <i>*ka'ti</i> , “recedente”	-
<b>PIRANHA</b>	(p. 2222) De <i>pi'rãya</i> de <i>pi'ra</i> , “peixe” + <i>ãya</i> , “com dente”. Peixe com dente	(p. 1467) Do tupi com o significado de “corta a pele”	(p. 607) De <i>pi'rãia</i> > <i>pi'ra</i> + <i>ãia</i> , de <i>pi'ra</i> , “peixe”, <i>ãia</i> , “dente”	-
<b>TAPIOCA</b>	(p. 2670) 1) De <i>tipi'ag</i> , “sedimento, coagulo da mandioca crua coalhada” 2) De <i>tipi'oka</i> , “fécula alimentícia de mandioca” 1618 <i>tapioqua</i> ; 1631 <i>tapioquo</i> ; 1633 <i>tapyoca</i>	(p. 1916) Do tupi com o significado de “sedimento, coagulo”	(p. 755) De <i>tipi'oka</i>	-

### TOPÔNISMOS

Lugares na Bahia	Houaiss	Aurélio	Da Cunha	Bordoni
<b>IRECÊ</b>	-	-	-	(p. 270) De ( <i>y-recê</i> ) Pela água ( <i>y</i> ). A tona da água.
<b>ITAMARAJU</b>	-	-	-	(p. 227) De <i>ita</i> , “pedra” + <i>mara</i> ( <i>mará</i> ), “desordenado” + <i>ju</i> ( <i>juba</i> ), “amarelo”. Pedras desordenadas amarelas
<b>XIQUE-XIQUE/ XIQUEXIQUE</b>	Talvez de origem tapuia.	(p. 2087) <i>Xiquexique</i> : De origem tapuia.	-	(p. 730) <i>Xique-xique</i> : planta espinhosa das terras secas do nordeste brasileiro <i>Xiquexique</i> : cato das caatingas

\* Para Pessoa de Castro esse signo  $\supset$  corresponde a um o aberto. / \*\* as letras sublinhadas correspondem a esse signo gráfico que Da Cunha usa na transcrição:  $\supset$